

MINISTÉRIO DA SAÚDE
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
ESCOLA TÉCNICA GHC

PROJETO PEDAGÓGICO

*Curso Técnico em
Enfermagem*

Maio
2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação(CIP)

B823p Brasil. Ministério da Saúde. Grupo Hospitalar Conceição.
Escola Técnica GHC
Projeto Pedagógico: Curso Técnico em Enfermagem /
Michele da Rosa Ferreira ... [et al]. – Porto Alegre: Hospital
Nossa Senhora da Conceição, 2021.
E-book.

ISBN 978-65-87505-06-0

1. Enfermagem. 2. Sistema Único de Saúde. 3. Educação
em Saúde. 4. Projeto pedagógico. I. Ferreira, Michele da
Rosa. II. Soster, Cecília Biasebetti. III. Dornfeld, Dinara. IV.
Einloft, Fernanda Miranda Seixas. IV. Título.

CDU 616-083:614(81)

Catalogação elaborada por Luciane Berto Benedetti, CRB 10/1458.

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

DIRETORIA DO GHC

Cláudio da Silva Oliveira – Diretor-Presidente

Francisco Antônio Zancan Paz - Diretor Técnico

Moises Renato Gonçalves Prevedello – Diretor Administrativo e Financeiro

GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA

Bruna Donida – Gerente de Ensino e Pesquisa

Abrahão Assein Arús Neto - Coordenador de Ensino e Pesquisa

Rodrigo de Oliveira Azevedo - Assistente de Coordenação

Juliano de Oliveira Guterres - Assistente de Coordenação

AUTORIA

Michele da Rosa Ferreira - Coordenadora do Curso Técnico em Enfermagem

Cecília Biasibetti Soster - Núcleo Docente Estruturante do Curso Técnico em Enfermagem

Dinara Dornfeld - Núcleo Docente Estruturante do Curso Técnico em Enfermagem

Fernanda Miranda Seixas Einloft - Núcleo Docente Estruturante do Curso Técnico em Enfermagem

COLABORAÇÃO

Suzana Rolim Tambara - Apoio Pedagógico

REVISÃO

Rodrigo de Oliveira Azevedo - Assistente de Coordenação

DADOS TÉCNICOS

Este livro foi desenvolvido a partir dos recursos disponíveis na plataforma de design Canva

(<https://www.canva.com/>).

DADOS DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

- 1.1 **Denominação do curso:** Técnico em Enfermagem
- 1.2 **Forma de oferta do curso:** Subsequente
- 1.3 **Modalidade de ensino:** Presencial
- 1.4 **Habilitação:** Técnico de Enfermagem
- 1.5 **Local de oferta:** Escola GHC: Av. Francisco Trein, 326, Bairro Cristo Redentor – Porto Alegre/RS
- 1.6 **Eixo tecnológico:** Ambiente e Saúde
- 1.7 **Turno de funcionamento:** Manhã, tarde, noite
- 1.8 **Número de vagas oferecidas por processo seletivo:** 30 vagas
- 1.10 **Carga-horária total do curso:** 1.800 horas
- 1.11 **Processo de Ingresso:** Processo seletivo
- 1.12 **Mantenedora:** Hospital Nossa Senhora da Conceição, Endereço: Av. Francisco Trein, 596 - Bairro Cristo Redentor – Porto Alegre/RS
- 1.13 **Tempo de integralização:** 4 semestres
- 1.14 **Tempo máximo de conclusão do curso:** 8 semestres
- 1.15 **Coordenador de Ensino:** Abrahão Assein Arus Neto - aabrahao@ghc.com.br
- 1.16 **Assistente da Coordenação de Ensino:** Juliano de Oliveira Guterres - gjuliano@ghc.com.br
- 1.17 **Coordenador do Curso:** Michele da Rosa Ferreira - michelef@ghc.com.br
- 1.18 **Núcleo Docente Estruturante:** Cecília Biasibetti Soster, Dinara Dornfeld, Fernanda Miranda Seixas Einloft, Michele da Rosa Ferreira

SUMÁRIO

Apresentação	04
Escola GHC.....	05
Perfil do Curso Técnico em Enfermagem.....	05
Organização do Curso.....	05
Requisitos para Ingresso.....	06
Concepção Pedagógica do Curso.....	07
Objetivo Geral.....	08
Objetivos Específicos.....	08
Perfil Profissional do Egresso.....	09
Organização Curricular do Curso.....	11
Matriz Curricular.....	12
Ementário das Unidades Temáticas.....	14
Avaliação do Processo de Ensino-aprendizagem.....	35
Alinhamento dos Critérios de Avaliação.....	36
Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo de Ensino-aprendizagem.....	37
Trabalho de Conclusão de Curso.....	37
Laboratórios.....	38
Estágios.....	39
Corpo Docente.....	40
Corpo Técnico Administrativo e Pedagógico.....	41
Certificados e Diplomas.....	42
Referências.....	43
Apêndices.....	44

APRESENTAÇÃO

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é formado pelos hospitais Nossa Senhora da Conceição, Criança Conceição, Cristo Redentor e Fêmeina, uma Unidade de Pronto Atendimento Moacyr Scliar, doze unidades de saúde do Serviço de Saúde Comunitária, três Centros de Atenção Psicossocial, um Consultório na Rua e um Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde (Escola GHC). Vinculada ao Ministério da Saúde, essa estrutura é reconhecida nacionalmente e forma a maior rede pública de hospitais do Sul do País, com atendimento **100% SUS**. A Instituição assume o compromisso efetivo com a formação de profissionais da saúde para o SUS.

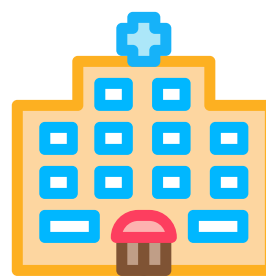
O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Enfermagem contempla conhecimentos e saberes necessários à formação das competências, estabelecidas a partir do perfil do egresso, que orienta todo o processo de ensino-aprendizagem do Curso. Foi construído de forma coletiva e multidisciplinar e estruturado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão responsável pela elaboração e pelo desenvolvimento do Curso.

O caminho de desenvolvimento deste PPC considerou a concepção pedagógica da Escola GHC, associada às Diretrizes Curriculares Nacionais para ensino profissional e tecnológico, considerando:

- o trabalho como princípio educativo;
- a formação de trabalhadores que atendam as necessidades do SUS;
- um processo contínuo e dialético de ensino-aprendizagem;
- o desenvolvimento de competências nos discentes que respondam às necessidades da população.

Cabe, ao NDE, zelar para que este documento reflita-se como o produto de olhares atentos ao perfil do profissional, às competências, à matriz curricular, à metodologia de ensino, às atividades de aprendizagem e ao processo de avaliação, de modo que todos sejam objetivos de discussões, de revisão de paradigmas, de mudança de modelos mentais, de hábitos e de cultura. A manutenção, revisão e atualização do presente documento também é responsabilidade do NDE.

ESCOLA GHC



A Escola GHC é credenciada no Ministério da Educação (MEC).

É oficialmente uma escola regular, registrada no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec), sob o código 45332, o que a autoriza a certificar seus cursos.

PERFIL DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

O Curso Técnico em Enfermagem é um curso subsequente ao ensino médio e foi estruturado atendendo ao disposto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e na Lei nº 7.498/1986 e no Decreto nº 94.406/1987 que dispõem sobre o exercício da enfermagem.

É totalmente **gratuito** no que se refere à matrícula e às mensalidades. Visa formar profissionais, a partir da defesa por uma educação transformadora, com enfoque no cuidado, centrado nas necessidades do usuário, no trabalho em equipe e no compromisso com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O curso está organizado de forma semestral, totalizando quatro semestres.

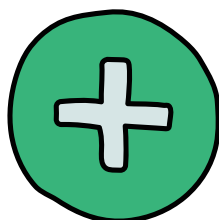
Carga horária: 1.800 horas (1.200 horas teóricas e 600 horas de estágio curricular).

Cada semestre é composto por 100 dias letivos e a hora/aula de 60 minutos.

REQUISITOS PARA INGRESSO

O ingresso ao Curso está orientado pelos seguintes critérios:

- Ter idade acima de 18 anos. A exigência da maioridade justifica-se por ter estágio supervisionado desde o primeiro semestre do Curso. É vedado, ao menor de idade, realizar estágio em local insalubre (BRASIL, 1988).

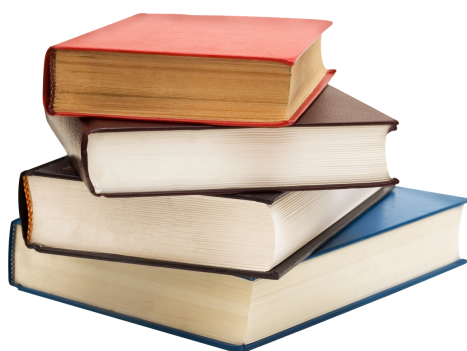


- Ter formação mínima equivalente ao ensino médio completo. Esse acesso será universal, mediante processo de seleção, com critérios claros estabelecidos pela Escola GHC.

Atenção!

Todos os regulamentos do processo seletivo estão agrupados em editais e manuais do candidato, publicados e divulgados nos sites institucionais.

CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA DO CURSO



Seguindo os preceitos previstos no Projeto Político Pedagógico (PPP), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nas normativas do GHC, as ações educativas realizadas no âmbito da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) pretendem contribuir com a formação de trabalhadores identificados ao conjunto de preceitos que regem o Sistema Único de Saúde (SUS).

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Enfermagem busca facilitar o diálogo entre diferentes saberes e a construção processual do conhecimento. Nesse sentido, utilizou-se como referencial teórico KOLB e KOLB (2018), que propõem um modelo de aprendizagem cíclico, a Teoria de Aprendizagem Experiencial, sustentado em quatro estágios: experimentar, refletir, pensar e agir. É um modelo adaptável para a criação de programas educacionais que visam ao envolvimento ativo dos discentes no processo de ensino e aprendizagem. É uma alternativa interessante ao uso excessivo e ineficaz do modelo tradicional de transmissão de informações.

OBJETIVO GERAL



Formar profissionais Técnicos de Enfermagem generalistas, éticos e politicamente comprometidos com a prática profissional do cuidado integral em saúde do indivíduo e da coletividade, a partir da visão humanista, crítica e reflexiva, considerando os princípios e as diretrizes do SUS e os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser (DELORS, 2003).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Assegurar a concretização dos objetivos da educação profissional como processo, tendo como foco as necessidades do SUS, qualificando os serviços de saúde pela força de trabalho na área da saúde;
- Proporcionar, ao discente, uma visão ampliada do SUS na perspectiva do fortalecimento das políticas públicas, das ações em rede e do cuidado integral à saúde;
- Promover processos de ensino-aprendizagem que estimulem, no discente, o desenvolvimento de competências para enfrentamento de situações da vida real nos contextos de saúde-doença;
- Preparar o discente para desempenhar suas atribuições com qualidade, conhecendo e compreendendo as realidades sociais, culturais e econômicas e suas influências na promoção da saúde, prevenção, proteção e tratamento de doenças junto ao indivíduo e à comunidade;
- Estimular, no discente, a capacidade de buscar novos conhecimentos e aperfeiçoamento contínuo;
- Habilitar o discente para o desenvolvimento da atividade profissional do Técnico de Enfermagem no contexto do trabalho em equipe.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Espera-se que os egressos do Curso Técnico em Enfermagem estejam aptos a:

- Atuar de acordo às atribuições desenvolvidas na formação, bem como às previstas na lei da regulamentação profissional;
- Exercer a profissão de Técnico de Enfermagem pautado em princípios éticos e técnico-científicos adequados, compreendendo as realidades sociais, culturais e econômicas que influenciam nas necessidades de saúde da população;
- Trabalhar em equipe multiprofissional, na integralidade do cuidado ao usuário e comprometido com as diretrizes do SUS;
- Participar na produção e divulgação de novos conhecimentos na área da saúde, comprometido com a qualidade de vida social e com a construção de relações solidárias como cidadão e profissional de enfermagem;
- Exercer a prática de cuidado, sob supervisão da enfermeira e/ou do enfermeiro, em ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de indivíduos e grupos.



PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Espera-se que o egresso tenha desenvolvido durante a formação, plenamente, as seguintes competências:

- Apropriar-se e ampliar conhecimento sobre conceitos da área da saúde e da enfermagem;
- Realizar o trabalho em equipe;
- Refletir e buscar alternativas para resolver problemas;
- Desenvolver visão sistêmica e integradora do trabalho em saúde;
- Desenvolver visão crítica com potencial ampliação do ponto de vista;
- Adaptar-se às mudanças e rever pontos de vista, estar aberto para *feedback* e para ideias diferentes;
- Ser flexível, criativo e inovador na execução da assistência de enfermagem;
- Apresentar desenvoltura, coerência entre o discurso e a ação, objetividade, capacidade de transmitir ideias e capacidade de escutar;
- Tomar decisões pertinentes a sua categoria profissional;
- Administrar conflitos nas relações de trabalho;
- Articular teoria e prática na resolução de problemas.



ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

O curso terá quatro semestres, compostos por 05 eixos temáticos, que estão organizados de forma integrada, para potencializar a aproximação de diferentes áreas de conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade. Tem como estratégia a prática baseada na construção de conhecimento para intervir na realidade, a partir das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. A aprendizagem ativa ocorre quando o discente interage com o assunto em estudo – ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando – sendo estimulado a construir o conhecimento em vez de recebê-lo de forma passiva do docente (BACICH; MORAN, 2018).

São pressupostos que orientam este curso:



- A aprendizagem centrada no diálogo entre o docente e o discente;
- O docente como mediador do processo de ensino e aprendizagem;
- A aprendizagem significativa;
- A utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- O trabalho colaborativo e em equipe;
- A aplicação de diferentes modalidades de avaliação no percurso formativo.

MATRIZ CURRICULAR

SEMESTRE I Promoção da saúde e prevenção de doenças	Políticas Públicas de Saúde 44h	- História da saúde e criação do SUS - Redes de atenção à saúde e conselhos de saúde - Ações afirmativas e políticas de saúde.
	Fundamentos de Enfermagem 132h	- Fundamentos de enfermagem I - Assistência de enfermagem ao ciclo de vida I - Cuidados com a pele I - Farmacologia aplicada à enfermagem I - Nutrição aplicada à enfermagem I - Anatomia e fisiologia humana
	Cuidados de Enfermagem 80h	- Práticas de enfermagem I - Ações educativas em saúde I
	Desenvolvimento Humano e Tecnológico 64h	- Biossegurança, desenvolvimento e sustentabilidade - Comunicação e expressão I - Matemática aplicada à enfermagem I - Tecnologia de informação em saúde
	Estágio 120h	- Atenção primária à saúde I - Atenção hospitalar à saúde I
SEMESTRE II Da concepção à adolescência	Políticas Públicas de Saúde 40h	- Políticas de saúde na infância e adolescência - Política Nacional de Imunizações - Políticas de saúde da mulher
	Fundamentos de Enfermagem 156h*	- Fundamentos de enfermagem II - Assistência de enfermagem ao ciclo de vida II - Cuidados com a pele II - Farmacologia aplicada à enfermagem II - Nutrição aplicada à enfermagem II
	Cuidados de Enfermagem 68h*	- Práticas de enfermagem II - Ações educativas em saúde II
	Desenvolvimento Humano e Tecnológico 48h	- Biossegurança - Comunicação e expressão II - Matemática aplicada à enfermagem II
	Estágio 132h*	- Atenção primária à saúde II - Atenção hospitalar à saúde II

*São pré-requisitos para matrícula: ter sido aprovado nos Eixos Temáticos de Fundamentos de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem e Estágio Curricular no primeiro semestre do curso.

MATRIZ CURRICULAR

SEMESTRE III Saúde do adulto	Políticas Públicas de Saúde 40h	- Políticas de saúde do adulto - Políticas e diretrizes em situações de emergências
	Fundamentos de Enfermagem 144h**	- Fundamentos de enfermagem III - Assistência de enfermagem ao ciclo de vida III - Cuidados com a pele III - Farmacologia aplicada à enfermagem III - Nutrição aplicada à enfermagem III
	Cuidados de Enfermagem 68h**	- Práticas de enfermagem III - Ações educativas em saúde III
	Desenvolvimento Humano e Tecnológico 36h	- Comunicação e expressão III - Matemática aplicada à enfermagem III
	Estágio 168h**	- Atenção primária à saúde III - Atenção hospitalar à saúde III

**São pré-requisitos para matrícula: ter sido aprovado nos Eixos Temáticos de Fundamentos de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem e Estágio Curricular no segundo semestre do curso.

SEMESTRE IV Saúde do idoso	Políticas Públicas de Saúde 32h	- Políticas de saúde do idoso - Políticas de saúde na terminalidade - Legislação trabalhista em enfermagem
	Fundamentos de Enfermagem 108h***	- Fundamentos de enfermagem IV - Assistência de enfermagem ao ciclo de vida IV - Cuidados com a pele IV - Farmacologia aplicada à enfermagem IV - Nutrição aplicada à enfermagem IV
	Cuidados de Enfermagem 52h	- Práticas de enfermagem IV - Ações educativas em saúde IV
	Desenvolvimento Humano e Tecnológico 88h***	- Comunicação e expressão IV - Matemática aplicada à enfermagem IV
	Estágio 180h***	- Atenção primária à saúde IV - Atenção hospitalar à saúde IV

***São pré-requisitos para matrícula: ter sido aprovado nos Eixos Temáticos de Fundamentos de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem e Estágio Curricular no terceiro semestre do curso.

A light blue document with a folded top-right corner is shown. Overlaid on the left side is a magnifying glass with a red frame and a grey handle. The magnifying glass is focused on the title text. The document contains several horizontal grey bars representing lines of text.

**EMENTÁRIO DAS
UNIDADES TEMÁTICAS**

EMENTÁRIO DAS UNIDADES TEMÁTICAS - SEMESTRE I

Políticas Públicas de Saúde I

Ementa: Apresentar a história da saúde no Brasil, a origem e o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde, a legislação que o rege e o impacto social deste. Promover a compreensão do que são e como se articulam as redes de atenção à saúde. Apresentar o que são ações afirmativas, como elas se articulam e impactam a rede de atenção à saúde e o desenvolvimento social da população.

Bibliografia Básica:

1. BRASIL. **Lei nº 12288, de 20 de julho de 2010.** Institui o estatuto da igualdade racial; altera as leis nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. Brasília, DF: Presidência da República, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12288.htm. Acesso em: 22 dez. 2020.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2436, de 21 de setembro de 2017.** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da atenção básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 30 jan. 2021.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Humanização PNH.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf. Acesso em: 30 jan. 2021.

Bibliografia Complementar:

1. BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 30 jan. 2021.
2. BRASIL. **Lei n. 8.142, de 28 de dez. de 1990.** Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: https://servicos2.sjc.sp.gov.br/media/116799/microsoft_word_-_lei_n_8142.pdf. Acesso em: 30 jan. 2021.
3. BRASIL. Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. **O SUS de A a Z:** garantindo saúde nos municípios. 3. ed. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2009.
4. BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013.** Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no Âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2013.

EMENTÁRIO DAS UNIDADES TEMÁTICAS - SEMESTRE I

Fundamentos de Enfermagem I

Ementa: Conhecer a história da enfermagem e os pressupostos que fundamentam a profissão. Aprender sobre a anatomia e fisiologia do corpo humano, bem como adquirir noções de microbiologia e parasitologia. Reconhecer medidas de promoção da saúde e intervenções para prevenção de doenças e de agravos de saúde. Entender o funcionamento dos medicamentos e como desempenhar medidas adequadas para o uso racional e administração com segurança. Conhecer os alimentos, os mecanismos utilizados pelo organismo para absorção e disposição de nutrientes e os impactos de uma alimentação saudável. Desempenhar cuidados de enfermagem para garantir a nutrição do paciente em diferentes graus de dependência.

Bibliografia Básica:

1. HALL, John E; **Guyton & Hall**: tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 1176 p.
2. OGUISSO, Taka (org.). **Trajetória histórica e legal da enfermagem**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2007. 278 p.
3. POTTER, Patricia; PERRY, Anne G. **Fundamentos de enfermagem**. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1424 p.

Bibliografia Complementar:

1. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN nº 564/2017**. Aprova o código de ética da enfermagem. Brasília, DF: COFEN, 2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html. Acesso em: 15 dez. 2020.
2. ENGELKIRK, Paul G.; DUBEN-ENGELKIRK, Janet. **Burton microbiologia para as ciências da saúde**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 452 p.
3. MAYER, Barbara. **Noções de farmacologia**. Curitiba: Ed. Livro Técnico, 2012. 120 p.
4. NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 624 p.
5. PINHEIRO, Roseni; BARROS, Maria E. B. de; MATTOS, Ruben A. de (org.). **Trabalho em equipe sob o eixo da integralidade**: valores, saberes e práticas. Rio de Janeiro: IMS/UERJ; CEPESC; ABRASCO, 2007. 207 p. Disponível em: <http://lappis.org.br/site/wp-content/uploads/2017/12/Trabalho-em-Equipe-sob-o-eixo-da-Integralidade-Valores-Saberes-e-Pr%C3%A1ticas.pdf>. Acesso em: 27 jan. 2021.

EMENTÁRIO DAS UNIDADES TEMÁTICAS - SEMESTRE I

Cuidados de Enfermagem I

Ementa: Simular, em laboratório, as práticas de sinais vitais, cuidados com higiene e conforto e alimentação, assim como realizar registros em formulários próprios e simular situações de primeiros socorros na comunidade.

Bibliografia Básica:

1. CARMAGNANI, Maria I. S. *et al.* **Procedimentos de enfermagem:** guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 217 p.
2. COSTA, Ana L. J. da; EUGÊNIO, Sonia C. F. **Cuidados de enfermagem:** eixo ambiente e saúde. Porto Alegre: Artmed, 2014. 244 p.
3. PRATES, Cassina G.; STADNIK, Cláudio M. (org.). **Segurança do paciente, gestão de riscos e controle de infecções hospitalares.** Porto Alegre: Moriá, 2016. 472 p.

Bibliografia Complementar:

1. AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA). **Destaques das diretrizes de RCP e ACE:** de 2020 da American Heart Association. Dallas: AHA, 2020. 32 p. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelines-files/highlights/hghlghts_2020eccguidelines_portuguese.pdf. Acesso em: 8 jan. 2021.
2. NETTINA, Sandra M. (org.). **Prática de enfermagem.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1856 p.
3. POTTER, Patricia; PERRY, Anne G. **Fundamentos de enfermagem.** 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1424 p.
4. SANTOS, Maria A. M. **Terminologia em enfermagem.** 4. ed. São Paulo: Martinari, 2014. 496 p.
5. SOUZA, Emiliane N. de (org.) **Manual de procedimentos básicos de enfermagem.** Porto Alegre: Ed. UFCSPA, 2016. 102 p. Disponível em: https://www.ufcspa.edu.br/editora_log/download.php?cod=018&tipo=pdf. Acesso em: 8 jan. 2021.

EMENTÁRIO DAS UNIDADES TEMÁTICAS - SEMESTRE I

Desenvolvimento Humano e Tecnológico I

Ementa: Apresentar medidas básicas de biossegurança para atuação no cuidado em enfermagem. Desenvolver práticas seguras e ambientalmente responsáveis para o usuário e para o profissional. Compreender as relações de trabalho. Apresentar e desenvolver conhecimentos básicos em matemática, que são essenciais na prática diária do profissional Técnico de Enfermagem. Desenvolver, junto aos discentes, a leitura e interpretação de textos técnicos, escrita de resumos, bem como a prática da escrita e estruturação de textos pertinentes ao trabalho do profissional Técnico de Enfermagem. Estimular o registro de observações, atitudes, percepções e sentimentos vivenciados em campos de estágios através da escrita do diário de campo.

Bibliografia Básica:

1. ALVES, Clair. **Arte de escrever bem**. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 159p.
2. CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO. **NR 32: Norma Regulamentadora 32**. São Paulo: CRE/SP, 2016. Disponível em: https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/livreto_nr32_0.pdf. Acesso em: 6 jan. 2021.
3. MAYER, Bárbara. **Noções de farmacologia**. Curitiba: Ed. Livro Técnico, 2010. 120 p.

Bibliografia Complementar:

1. AMARANTE, P. **Saúde mental e atenção psicossocial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004**. Dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde: ANVISA, 2004. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html. Acesso em: 7 jan. 2021.
3. BRITO, Nilza M. R; VELOZO, Bruna C; PAVANELLI, Rosana J. **Manual de orientação**: anotação de enfermagem. Botucatu: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, 2016. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/Manual-Anotacao-Enfermagem.pdf>. Acesso em: 6 jan. 2021.
4. ESTEVAM, B. S. **Reflexões sobre o diário de campo**. 2012. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/reflexoes-sobre-o-diario-de-campo/82508/>. Acesso em: 09 jan. 2021.
5. FREITAS, M. E. A.; SPAGNOL, C. A.; CAMARGOS, A.T. Observação e diário de campo: técnicas utilizadas no estágio da disciplina administração em enfermagem. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 19/20, n. 1/2/3, p. 75-82, jan./dez. 2005.

EMENTÁRIO DAS UNIDADES TEMÁTICAS - SEMESTRE I

Estágio Curricular I

Ementa: Oportunizar, ao discente, conhecer os serviços de saúde, a organização e os processos de trabalho das equipes multiprofissionais e a realização de atividades práticas que caracterizam o exercício do processo de trabalho do Técnico de Enfermagem em situações reais de trabalho, relacionando o conhecimento teórico-prático no cuidado de enfermagem ao paciente, família e comunidade, em cenários de atenção primária à saúde e serviços hospitalares.

Bibliografia Básica:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização**: humanizaSUS. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2015.
2. CARMAGNANI, Maria I. S. *et al.* **Procedimentos de enfermagem**: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 217 p.
3. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. **Brunner e Suddarth**: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 2256 p. v. 1 e v. 2.

Bibliografia Complementar:

1. AME. **Dicionário de administração de medicamentos na enfermagem**. 10. ed. [S.l.]: EPUB, 2016.
2. APLLING, Suzan E; BECKER, Debora. **Procedimentos em enfermagem**. São Paulo: Reichmann Affonso, 2005. 951 p.
3. BARROS, A. L. B. L. de (org.). **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 472 p.
4. LOYOLA, Maria Júlia Paes da Silva. **Qual o tempo do cuidado?**: humanizando os cuidados de enfermagem. São Paulo: Loyola, 2004.
5. NETTINA, Sandra M. (org.). **Prática de enfermagem**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1856 p.

EMENTÁRIO DAS UNIDADES TEMÁTICAS - SEMESTRE II

Políticas Públicas de Saúde II

Ementa: Refletir acerca da saúde no ciclo de vida que compreende desde a concepção até a adolescência, como resultado de fenômeno social, cultural e econômico, a partir do conhecimento das políticas de saúde, princípios e diretrizes voltadas à saúde da mulher, da criança e do adolescente.

Bibliografia Básica:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher:** princípios e diretrizes. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2011. 82 p.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011.** Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html. Acesso em: 10 jan. 2021.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015.** Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html. Acesso em: 10 jan. 2021.

Bibliografia Complementar:

1. BRASIL. **Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1991. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L8069.htm>. Acesso em: 10 jan. 2021.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Humanização. Atenção básica.** Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2010. (Série B. Textos Básicos de Saúde; Cadernos HumanizaSUS, v. 2).
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção humanizada ao abortamento:** norma técnica. 2. ed. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2011. 60p.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes:** norma técnica. 3. ed. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2012. 124 p. (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos; Caderno n. 6).
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. **Programa Humanização do Parto:** humanização no pré-natal e nascimento. Brasília, DF: Ministério da Saúde. 2002.

EMENTÁRIO DAS UNIDADES TEMÁTICAS - SEMESTRE II

Fundamentos de Enfermagem II

Ementa: Com enfoque na saúde da mulher em sua fase reprodutiva, compreender as transformações anátomo-fisiológicas durante o processo gravídico-puerperal, identificando as necessidades de cuidado de enfermagem no pré-natal, parto e puerpério. Com enfoque na saúde da criança e do adolescente, ter noções sobre: concepção e desenvolvimento fetal; crescimento e desenvolvimento infantil; transformações fisiológicas, psicológicas e sociais da adolescência, identificando as necessidades de cuidado de enfermagem no período da infância à adolescência. Conhecer ações de promoção, apoio e incentivo ao aleitamento materno e à alimentação complementar saudável. Desenvolver noções sobre a terapia endovenosa, incluindo preparo e administração de medicamentos, bem como leitura e interpretação de prescrição medicamentosa. Aprimorar os conhecimentos referentes aos cuidados de enfermagem com curativos complexos e estomias.

Bibliografia Básica:

1. CARVALHO, Marcus R. de; GOMES, Cristiane F. **Amamentação:** bases científicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 572 p.
2. MAYER, Bárbara. **Noções de farmacologia.** Curitiba: Ed. Livro Técnico, 2012. 120 p.
3. NAUMES, Anna B. de L. P.; EVERS, Eliana C. **Enfermagem neonatológica e obstétrica.** Curitiba: Ed. Livro Técnico, 2012. 144 p.

Bibliografia Complementar:

1. BORGES, Ana L. V.; FUJIMORI, Elizabeth (org.). **Enfermagem e a saúde do adolescente na atenção básica.** São Paulo: Manole, 2009. 608 p.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e puerpério:** atenção qualificada e humanizada: manual técnico. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2005. 158 p. (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos; Caderno nº 5).
3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da atenção básica:** saúde das mulheres. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2016.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Grupo Hospitalar Conceição. Gerência de Saúde Comunitária. **Atenção à saúde da criança de 0 a 12 anos.** 3. ed. Porto Alegre: Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2018.
5. PRAZERES, Silvana. **Tratamento de feridas:** teoria e prática. Porto Alegre: Moriá, 2009. 378 p.

EMENTÁRIO DAS UNIDADES TEMÁTICAS - SEMESTRE II

Cuidados de Enfermagem II

Ementa: Simular, em laboratório, as práticas de cuidados de enfermagem ao recém-nascido, preparo e administração de medicamentos endovenosos, cuidados de enfermagem na oferta de oxigenoterapia, aspiração de vias aéreas superiores, curativos complexos e coletas de exames. Participar da elaboração e execução de ações de educação em saúde na comunidade.

Bibliografia Básica:

1. HOCKEMBERRY, Marilyn J.; WILSON, David, RODGERS, Cheryl C. **Wong fundamentos de enfermagem pediátrica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1072 p.
2. COSTA, Ana L. J. da; EUGÊNIO, Sonia C. F. **Cuidados de enfermagem**: eixo ambiente e saúde. Porto Alegre: Artmed, 2014. 244 p.
3. NAUMES, Anna B. de L. P.; EVERS, Eliana C. **Enfermagem neonatológica e obstétrica**. Curitiba: Ed. Livro Técnico, 2012. 144 p.

Bibliografia Complementar:

1. CARVALHO, Marcus R. de; GOMES, Cristiane F. **Amamentação**: bases científicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 572 p.
2. LIMA, Idelmina L; MATÃO, Maria E. L. (org.). **Manual do técnico em enfermagem**. 9. ed. Goiânia: AB Editora, 2010. 656 p.
3. NETTINA, Sandra M. (org.). **Prática de enfermagem**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1856 p.
4. POTTER, Patrícia; PERRY, Anne G. **Fundamentos de enfermagem**. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1424 p.
5. SILVA, Marcelo T.; SILVA, Sandra R. **Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem**. 4. ed. São Paulo: Martinari, 2014. 336 p.

EMENTÁRIO DAS UNIDADES TEMÁTICAS - SEMESTRE II

Desenvolvimento Humano e Tecnológico II

Ementa: Desenvolver, junto ao discente, habilidades de acesso e uso de bases de dados confiáveis na área da saúde. Desenvolver estratégias de busca utilizando descritores em saúde e operadores booleanos. Aprimorar a escrita técnica e desenvolver habilidades matemáticas relacionadas ao trabalho do Técnico de Enfermagem. Aprimorar a escrita do diário de campo. Compreender o trabalho dos serviços de vigilância em saúde e manuseio de resíduos potencialmente contaminados.

Bibliografia Básica:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC Nº 306, de 7 de Dezembro de 2004.** Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília, 2004. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html. Acesso em 07 jan. 2021.
2. CENTRO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE. **Portal Regional da BVS:** informação e conhecimento para a saúde. São Paulo: BIREME: OPAS: OMS, 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html. Acesso em: 10 jan. 2021.
3. SILVA, M. T.; SILVA, S. R. L. P. T. **Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem.** 4 ed. São Paulo: Martinari, 2014. 335p.

Bibliografia Complementar:

1. BRANDAU, Ricardo; MONTEIRO, Rosângela; BRAILE, Domingo M. Importância do uso correto dos descritores nos artigos científicos. **Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular**, São José do Rio Preto, v. 20, n. 1, p. VII-IX, mar. 2005 .
2. BRITO, Nilza M. R; VELOZO, Bruna C; PAVANELLI, Rosana J. **Manual de orientação:** anotação de enfermagem. Botucatu: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, 2016. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/Manual-Anotacao-Enfermagem.pdf>. Acesso em: 6 jan. 2021.
3. FIALHO, A. C. V.; MOREIRA, F. M. A.; ALMEIDA, C. L. de. **Biossegurança na área da saúde:** uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: EdUfscar, 2011.
4. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Guia de implementação:** um guia para implementação da estratégia multimodal da OMS para a melhoria da higiene das mãos. Brasília, DF: Organização Pan-Americana de Saúde: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2008. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicos/saude/control/higienizacao_oms/guia_de_implement.pdf. Acesso em: 7 jan. 2021.
5. SANTOS, Maria Aparecida Modesto. **Terminologia em enfermagem.** 4. ed. São Paulo: Martinari, 2014.

EMENTÁRIO DAS UNIDADES TEMÁTICAS - SEMESTRE II

Estágio Curricular II

Ementa: Oportunizar, ao discente, a realização de atividades práticas que caracterizam o exercício do processo de trabalho do técnico de enfermagem em situações reais de trabalho, relacionando o conhecimento teórico-prático no cuidado de enfermagem ao paciente, família e comunidade, em cenários de atenção primária à saúde e serviços hospitalares, com ênfase no ciclo de vida que compreende desde a concepção até a adolescência.

Bibliografia Básica:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização:** humanizaSUS. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2015.
2. CARVALHO, Marcus R. de; GOMES, Cristiane F. **Amamentação:** bases científicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 572 p.
3. SOUZA, Emiliane N. de. (org.). **Manual de procedimentos básicos de enfermagem.** Porto Alegre: Ed. UFCSPA, 2016. 102 p. Disponível em: https://www.ufcspa.edu.br/editora_log/download.php?cod=018&tipo=pdf. Acesso em: 8 jan. 2021.

Bibliografia Complementar:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e puerpério:** atenção qualificada e humanizada: manual técnico. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2005. 158 p. (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos; Caderno nº 5).
2. HOCKEMBERRY, Marilyn J.; WILSON, David, RODGERS, Cheryl C. **Wong fundamentos de enfermagem pediátrica.** 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1072 p.
3. PRATES, Cassina G.; STADNIK, Cláudio M. (org.). **Segurança do paciente, gestão de riscos e controle de infecções hospitalares.** Porto Alegre: Moriá, 2016. 472 p.
4. PRAZERES, Silvana. **Tratamento de feridas:** teoria e prática. Porto Alegre: Moriá, 2009. 378 p.
5. SILVA, Marcelo T.; SILVA, Sandra R. **Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem.** 4. ed. São Paulo: Martinari, 2014. 336 p.

EMENTÁRIO DAS UNIDADES TEMÁTICAS - SEMESTRE III

Políticas Públicas de Saúde III

Ementa: Compreender os processos políticos de planejamento das ações em saúde da população, promovendo a socialização dos conhecimentos, com ênfase no ciclo de vida do adulto. Conhecer a assistência de saúde de baixa, média e alta complexidade e os planos de respostas em situações de desastres e emergências de saúde pública. Conhecer e compreender a história da saúde mental no Brasil.

Bibliografia Básica:

1. BRASIL. **Decreto nº 7616, de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a declaração de emergência em saúde pública de importância nacional - ESPIN e institui a torça nacional do sistema único de saúde - FN-SUS. Casa Civil. Brasília, DF: Presidência da República, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7616.htm Acesso em: 5 jan. 2021.
2. BRASIL. **Lei 10.216, de 06 de abril de 2001.** Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Brasília, DF: Presidência da República, 2001. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm#:~:text=LEI%20n%2010.216%2C%20DE,modelo%20assistencial%20em%20sa%C3%BAde%20mental. Acesso em: 5 jan. 2021.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção às Urgências.** 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2003. 256 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_urgencias_3ed.pdf. Acesso em: 7 jan. 2021.

Bibliografia Complementar:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem:** princípios e diretrizes. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://www.unfpa.org.br/Arquivos/saude_do_homem.pdf. Acesso em: 5 jan. 2021.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1139, de 10 de junho de 2013.** Define, no âmbito do SUS, as responsabilidades das esferas de gestão e estabelece as diretrizes nacionais para planejamento, execução e avaliação das ações de vigilância e Assistência à Saúde em Eventos de Massa. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: bvs.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1139_10_06_2013.html. Acesso em: 20 jan. 2021.
3. GARCIA, Paola T; FONSECA, Wanessa C. F. (org.). **Saúde do adulto e a saúde da família:** atenção integral à saúde do adulto. São Luís: Universidade Federal do Maranhão, 2014. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/bitstream/ARES/1770/1/Unidade1.pdf> Acesso em: 5 jan. 2021.
4. HERNANDES, Elizabeth S. C; FERNANDES, Waleska B. **Desmonte da Política Nacional de Saúde Mental:** quem ganha o quê, por que e que diferença faz. Brasília, DF: Associação Nacional dos Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental, 2020. Disponível em: <http://anesp.org.br/todas-as-noticias/desmonte-politica-saude-mental>. Acesso em: 5 jan. 2021.
5. SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNOLOGIA. **Calendários de vacinação.** São Paulo: SBI, 2021. Disponível em: <https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao>. Acesso em: 5 jan. 2021.

EMENTÁRIO DAS UNIDADES TEMÁTICAS - SEMESTRE III

Fundamentos de Enfermagem III

Ementa: Com enfoque no ciclo de vida do adulto, conhecer a estrutura e a composição do Centro Cirúrgico, bem como a assistência de enfermagem prestada nessa área; entender o papel do Técnico de Enfermagem na assistência de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva e em Emergência (Clínica, Traumática, Psiquiátrica); executar procedimentos no cuidado com lesões ao paciente queimado e ao paciente com pé diabético; realizar cuidados de enfermagem para garantir a nutrição a partir de diferentes dispositivos.

Bibliografia Básica:

1. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. **Brunner e Suddarth**: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 2256 p. v. 1 e v. 2.
2. POTTER, Patricia; PERRY, Anne G. **Fundamentos de enfermagem**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1424 p.
3. SANTOS, Marcio N. dos; SOARES, Odon M. (org.). **Urgência e emergência na prática de enfermagem**. Porto Alegre: Moriá, 2014. 1632 p. v. 1 e v. 2.

Bibliografia Complementar:

1. BELLIO, H. R. S.; SANTOS, F. S. dos; CORREA, C. R. **Cuidados de enfermagem ao paciente queimado**. Porto Alegre: Moriá, 2018.
2. BRASIL. **Política Nacional de Humanização: humanizaSUS**. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2015.
3. GRAZIANO, Kazuko U.; SILVA, Arlete; PSALTIKIDIS, Eliane M. (org.). **Enfermagem em centro de material e esterilização**. São Paulo: Manole, 2011. 440 p.
4. PRAZERES, Silvana. **Tratamento de feridas**: teoria e prática. Porto Alegre: Moriá, 2009. 378 p.
5. SALMON, Vânia R. R. **Enfermagem em centro cirúrgico**. Curitiba: Ed. Livro Técnico, 2013. 136p.

EMENTÁRIO DAS UNIDADES TEMÁTICAS - SEMESTRE III

Cuidados de Enfermagem III

Ementa: Com enfoque no ciclo de vida do adulto, simular em laboratório, as práticas de cuidados de enfermagem ao paciente crítico com drenos, higiene e conforto, monitorização multiparâmetros, posicionamentos para cirurgias, administração de medicamentos, contenções, bem como participar na elaboração e execução de ações de educação em saúde na comunidade.

Bibliografia Básica:

1. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. **Brunner e Suddarth**: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 2256 p. v. 1 e v. 2.
2. POTTER, Patricia; PERRY, Anne G. **Fundamentos de enfermagem**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1424 p.
3. SANTOS, Marcio N. dos; SOARES, Odon M. (org.). **Urgência e emergência na prática de enfermagem**. Porto Alegre: Moriá, 2014. 1632 p. v. 1 e v. 2.

Bibliografia Complementar:

1. BELLIO, H. R. S.; SANTOS, F. S. dos; CORREA, C. R. **Cuidados de enfermagem ao paciente queimado**. Porto Alegre: Moriá, 2018.
2. BRASIL. **Política Nacional de Humanização**: humanizaSUS. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2015.
3. GRAZIANO, Kazuko U.; SILVA, Arlete; PSALTIKIDIS, Eliane M. (org.). **Enfermagem em centro de material e esterilização**. São Paulo: Manole, 2011. 440 p.
4. PRAZERES, Silvana. **Tratamento de feridas**: teoria e prática. Porto Alegre: Moriá, 2009. 378 p.
5. SALMON, Vânia R. R. **Enfermagem em centro cirúrgico**. Curitiba: Ed. Livro Técnico, 2013. 136p.

EMENTÁRIO DAS UNIDADES TEMÁTICAS - SEMESTRE III

Desenvolvimento Humano e Tecnológico III

Ementa: Desenvolver, junto ao discente, o aprimoramento das habilidades de escrita e registros de informações pertinentes à assistência de enfermagem. Aprimorar a capacidade de leitura, interpretação, execução de conversões e cálculos relacionada à prescrição de medicamentos. Qualificar as habilidades de comunicação, matemáticas e raciocínio lógico relacionadas ao trabalho do Técnico de Enfermagem. Desenvolver e qualificar o trabalho de conclusão de curso. Capacitar o discente na elaboração do trabalho de conclusão de curso através da escolha de proposta do TCC.

Bibliografia Básica:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Grupo Hospitalar Conceição. **Relatório técnico-científico:** normas para elaboração. Porto Alegre: Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2020.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004.** Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2004. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html. Acesso em: 7 jan. 2021.
3. SILVA, M. T.; SILVA, S. R. L. P. T. **Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem.** 4. ed. São Paulo: Martinari, 2014. 335p.

Bibliografia Complementar:

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informações e documentação: referências:** elaboração. Rio de Janeiro, 2018.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos:** apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
3. BRITO, Nilza M. R; VELOZO, Bruna C; PAVANELLI, Rosana J. **Manual de orientação:** anotação de enfermagem. Botucatu: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, 2016. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/Manual-Anotacao-Enfermagem.pdf>. Acesso em: 6 jan. 2021.
4. FIALHO, A. C. V.; MOREIRA, F. M. A.; ALMEIDA, C. L. de. **Biossegurança na área da saúde:** uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: EdUfscar, 2011.
5. WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. **O corpo fala:** a linguagem silenciosa da comunicação não verbal. 74. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 288 p.

EMENTÁRIO DAS UNIDADES TEMÁTICAS - SEMESTRE III

Estágio Curricular III

Ementa: Oportunizar, ao discente, a realização de atividades práticas que caracterizam o exercício do processo de trabalho do Técnico de Enfermagem, em situações reais de trabalho, relacionando o conhecimento teórico-prático no cuidado de enfermagem ao paciente, família e comunidade em cenários de atenção primária à saúde e serviços hospitalares, com ênfase no ciclo de vida do adulto e assistência ao paciente crítico.

Bibliografia Básica:

1. BRASIL. **Política Nacional de Humanização:** humanizaSUS. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2015.
2. POTTER, Patricia; PERRY, Anne G. **Fundamentos de enfermagem.** 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1424 p.
3. SANTOS, Marcio N. dos; SOARES, Odon M. (org.). **Urgência e emergência na prática de enfermagem.** Porto Alegre: Moriá, 2014. 1632 p. v. 1 e v. 2.

Bibliografia Complementar:

1. GREAZIANO, K. U.; SILVA, A.; PSALTIKIDIS, E. M. (org.). **Enfermagem em centro de material e esterilização.** Barueri: Manole, 2011. 417 p.
2. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. **Brunner e Suddarth:** tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 2256 p. v. 1 e v. 2.
3. SALMON, Vânia R. R. **Enfermagem em centro cirúrgico.** Curitiba: Ed. Livro Técnico, 2013. 136p.
4. SILVA, S. C.; PIRES, P. S.; BRITO, C. M. **Cuidando do paciente crítico:** procedimentos especializados. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013. 392p.

EMENTÁRIO DAS UNIDADES TEMÁTICAS - SEMESTRE IV

Políticas Públicas de Saúde IV

Ementa: Compreender, a partir das políticas públicas de saúde, a assistência integral à saúde da pessoa idosa com doenças oncológicas e em cuidados paliativos. Compreender as diretrizes de assistência frente à terminalidade, bem como as diretrizes de doação de órgãos.

Bibliografia Básica:

1. BRASIL. Comissão Intergestores Tripartite. Resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018. Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 276, 23 nov. 2018. Disponível em: <https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/novembro/23/RESOLUCAO-N41.pdf>. Acesso em: 8 jan. 2021.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018**. Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: in.gov.br/web/guest/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51520746/do1-2018-11-23-resolucao-n-41-de-1-de-outubro-de-2018-51520710. Acesso em: 5 jan. 2021.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006**. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html. Acesso em: 5 jan. 2021.

Bibliografia Complementar:

1. BRASIL. **Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741compilado.htm. Acesso em: 5 jan. 2021.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf. Acesso em: 5 jan. 2021.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 874, de 16 de maio de 2013**. Institui a Política Nacional para a prevenção e controle do câncer na rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0874_16_05_2013.html. Acesso em: 10 jan. 2021.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017**. Consolidação das normas sobre os subsistemas do Sistema Único de Saúde. ANEXO I: Sistema Nacional de Transplantes. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0004_03_10_2017_comp.html. Acesso em: 5 jan. 2021.
5. SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNOLOGIA. **Calendários de vacinação**. São Paulo: SBI, 2021. Disponível em: <https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao>. Acesso em: 5 jan. 2021.

EMENTÁRIO DAS UNIDADES TEMÁTICAS - SEMESTRE IV

Fundamentos de Enfermagem IV

Ementa: Com enfoque no ciclo de vida do idoso e nos cuidados paliativos, conhecer os cuidados de enfermagem com as eliminações e com cateteres centrais; conhecer as especificidades dos cuidados com a pele em pessoas idosas e em pessoas acamadas; realizar cuidados de enfermagem na nutrição aplicada ao idoso e ao paciente oncológico; entender o manejo de fármacos utilizados nos cuidados paliativos, no idoso e em pacientes oncológicos. Conhecer o papel do Técnico de Enfermagem: na atenção à saúde do idoso, no atendimento em rede à saúde nos cuidados paliativos (atenção primária, secundária e terciária) e no atendimento ao paciente oncológico.

Bibliografia Básica:

1. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. **Brunner e Suddarth**: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 2256 p. v. 1 e v. 2.
2. POTTER, Patricia; PERRY, Anne G. **Fundamentos de enfermagem**. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1424 p.
3. D'ALESSANDRO, Maria Perez Soares; PIRES, Carina Tischler; FORTE, Daniel Neves (coord.). **Manual de cuidados paliativos**. São Paulo: Hospital SírioLibanês; Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2020. 175p. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/images/pdf/2020/September/17/Manual-CuidadosPaliativos-vers-o-final.pdf>. Acesso em 22 dez.2020.

Bibliografia Complementar:

1. BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer**. 6. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2020. 112 p. Disponível: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//livro-abc-6-edicao-2020.pdf>. Acesso: 22 dez. 2020.
2. BRASIL. **Política Nacional de Humanização**: humanizaSUS. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2015.
3. CHIMENTÃO, D. M. N.; DOMANSKY, R C. Prevenção de lesões de pele associadas à umidade. *In*: DOMANSKY, R. C.; NORGES, E. L. **Manual para prevenção de lesão de pele: recomendações baseadas em evidências**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.
4. NETTINA, Sandra M. (org.). **Prática de enfermagem**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1856 p.
5. PRAZERES, Silvana. **Tratamento de feridas**: teoria e prática. Porto Alegre: Moriá, 2009. 378 p.

EMENTÁRIO DAS UNIDADES TEMÁTICAS - SEMESTRE IV

Cuidados de Enfermagem IV

Ementa: Com enfoque no ciclo de vida do idoso e nos cuidados paliativos, simular em laboratório, as práticas de cuidados de enfermagem com curativos complexos, drenos e sondas e administração de medicamentos, bem como participar na elaboração e execução de ações de educação em saúde na comunidade.

Bibliografia Básica:

1. D'ALESSANDRO, Maria Perez Soares; PIRES, Carina Tischler; FORTE, Daniel Neves (coord.). **Manual de cuidados paliativos**. São Paulo: Hospital SírioLibanês; Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2020. 175p. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/images/pdf/2020/September/17/Manual-CuidadosPaliativos-vers-o-final.pdf>. Acesso em 22 dez.2020.
2. FREITAS, Elizabete Viana; PY, Ligia. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1651 p.
3. GOLDENZWAIG, Nelma R. C. **Administração de medicamentos na enfermagem**. 10. ed. São Paulo: AC Farmacêutica, 2012. 422 p.

Bibliografia Complementar:

1. BRASIL. **Política Nacional de Humanização**: humanizaSUS. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2015.
2. CHIMENTÃO, D. M. N.; DOMANSKY, R C. Prevenção de lesões de pele associadas à umidade. *In*: DOMANSKY, R. C.; NORGES, E. L. **Manual para prevenção de lesão de pele**: recomendações baseadas em evidências. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.
3. SOUZA, Emiliane N. de (org.). **Manual de procedimentos básicos de enfermagem**. Porto Alegre: Ed. UFCSPA, 2016, 102p. Disponível em: https://www.ufcspa.edu.br/editora_log/download.php?cod=018&tipo=pdf . Acesso em: 8 jan. 2021.
4. PRATES, Cassina G.; STADNIK, Cláudio M. (org.). **Segurança do paciente, gestão de riscos e controle de infecções hospitalares**. Porto Alegre: Moriá, 2016. 472 p.
5. NETTINA, Sandra M. (org.). **Prática de enfermagem**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1856 p.

EMENTÁRIO DAS UNIDADES TEMÁTICAS - SEMESTRE IV

Desenvolvimento Humano e Tecnológico IV

Ementa: Desenvolver, junto ao discente, o aprimoramento das habilidades de escrita e registros de informações pertinentes à assistência de enfermagem. Desenvolver a construção e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso. Resgatar e aprimorar as habilidades de leitura, interpretação e execução de prescrições, comunicação e matemáticas, relacionadas ao trabalho do Técnico de Enfermagem.

Bibliografia Básica:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Grupo Hospitalar Conceição. **Relatório técnico-científico:** normas para elaboração. Porto Alegre: Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2020.
2. BRITO, Nilza M. R; VELOZO, Bruna C; PAVANELLI, Rosana J. **Manual de orientação:** anotação de enfermagem. Botucatu: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, 2016. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/Manual-Anotacao-Enfermagem.pdf>. Acesso em: 6 jan. 2021.
3. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Guia de implementação:** um guia para implementação da estratégia multimodal da OMS para a melhoria da higiene das mãos. Brasília, DF: Organização Pan-Americana de Saúde: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2008. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicos/saude/control/higienizacao_oms/guia_de_implement.pdf. Acesso em: 7 jan. 2021.

Bibliografia Complementar:

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004.** Dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2004. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html. Acesso em: 7 jan. 2021.
3. FIALHO, A. C. V.; MOREIRA, F. M. A.; ALMEIDA, C. L. de. **Biossegurança na área da saúde:** uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: EdUfscar, 2011.
4. GUEDES, Paulo Coimbra. **Da redação à produção textual.** São Paulo: Parábola, 2009. 344p.
5. SILVA, M. T.; SILVA, S. R. L. P. T. **Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem.** 4. ed. São Paulo: Martinari, 2014. 335p.

EMENTÁRIO DAS UNIDADES TEMÁTICAS - SEMESTRE IV

Estágio Curricular IV

Ementa: Oportunizar, ao discente, a realização de atividades práticas que caracterizam o exercício do processo de trabalho do Técnico de Enfermagem, em situações reais de trabalho, relacionando o conhecimento teórico-prático no cuidado de enfermagem ao paciente, família e comunidade, em cenários de atenção primária à saúde e serviços hospitalares, com ênfase no ciclo de vida do idoso, pacientes em cuidados paliativos e oncológicos.

Bibliografia Básica:

1. BRASIL. **Política Nacional de Humanização:** humanizaSUS. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2015.
2. CARMAGNANI, Maria I. S. *et al.* **Procedimentos de enfermagem:** guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 217 p.
3. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. **Brunner e Suddarth:** tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 2256 p. v. 1 e v. 2.

Bibliografia Complementar:

1. AME. **Dicionário de administração de medicamentos na enfermagem.** 10. ed. [S.l.]: EPUB, 2016. 736 p.
2. FIALHO, Ana C. V. *et al.* **Biossegurança na área da saúde:** uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: EdUfscar, 2011. 87 p.
3. NETTINA, Sandra M. (org.). **Prática de enfermagem.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1856 p.
4. POTTER, Patricia; PERRY, Anne G. **Fundamentos de enfermagem.** 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1424 p.
5. SOUZA, Emiliane N. de. (org.) **Manual de procedimentos básicos de enfermagem.** Porto Alegre: Ed. UFCSPA, 2016. 102 p. Disponível em: https://www.ufcspa.edu.br/editora_log/download.php?cod=018&tipo=pdf . Acesso em: 8 jan. 2021.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM



A avaliação processual ou formativa possui algumas características fundamentais:

- a) É realizada continuamente e, portanto, em distintas oportunidades;
- b) Insere-se no cotidiano do processo de ensino-aprendizagem **(não existe uma semana de provas ou um momento específico para a realização das avaliações)**;
- c) Utiliza metodologias compatíveis com as aprendizagens desejadas;
- d) Os registros são utilizados para acompanhar o desenvolvimento dos discentes, identificando-se os seus avanços e as suas dificuldades.

O processo de avaliação deve levar em conta o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes e o perfil de competências traçado para cada eixo temático (APÊNDICE I), respeitando a evolução esperada para o discente por semestre.

A aprovação do discente para o semestre seguinte e a obtenção do certificado de conclusão de curso estão condicionadas:

- I- Ao cumprimento da carga-horária mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada eixo que compõe os semestres;
- II- À aprovação expressa por meio de um parecer final para os primeiros três semestres: Satisfatório ou Parcialmente Satisfatório, nesse caso, associado ao desenvolvimento de um plano de ação com o discente;
- III- A certificação é condicionada ao parecer Satisfatório em todos os eixos temáticos que compõem o quarto semestre do Curso e à entrega do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme cronograma estabelecido;
- IV- A reprovação do discente nos três primeiros semestres ocorrerá caso tenha um percentual maior que 25% de faltas e/ou parecer final Insatisfatório no eixo temático;
- V- A reprovação do discente no quarto semestre ocorrerá caso tenha um percentual maior que 25% de faltas e/ou parecer final Parcialmente Satisfatório ou Insatisfatório no eixo temático;
- VI- O fórum avaliativo é soberano nas decisões relativas ao desenvolvimento do discente no que se refere ao conhecimento, às habilidades e às atitudes, bem como às competências mínimas necessárias para aprovação e progressão no semestre subsequente.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem utilizado busca ser coerente com as concepções teóricas, filosóficas e sociais que permeiam o Projeto Pedagógico do Curso.

ALINHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Parecer e Descrição

Satisfatório

Alcançou as competências (conhecimento, habilidades e atitudes) avaliadas. Demonstra compreensão e aplicação prática dos conceitos discutidos em aula, relacionando-os aos demais conhecimentos adquiridos no curso.



Parcialmente Satisfatório

Alcança, na maioria das vezes, as competências (conhecimento, habilidades e atitudes) avaliadas, com comprometimento, apresentando alguns aspectos a serem qualificados. Demonstra compreensão e aplicação prática dos conceitos discutidos em aula, relacionando-os parcialmente aos demais conhecimentos adquiridos no curso.



Insatisfatório

Não alcança as competências (conhecimento, habilidades e atitudes) avaliadas, apresentando muitas dificuldades. Demonstra grande dificuldade na compreensão e/ou na aplicação prática dos conceitos discutidos em aula, não conseguindo relacioná-los aos demais conhecimentos adquiridos no curso.



Falta Frequência (FF)

Falta de frequência. Não realizou a atividade ou esteve ausente.



TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM



O docente poderá fazer uso de ferramentas tecnológicas (*moodle, smartphone, laboratório de informática, aplicativos, entre outras*) como instrumento de ensino-aprendizagem. Poderão ser disponibilizados objetos de aprendizado como: *links, hipertextos, textos, vídeos, jogos, fóruns de discussão, entre outras estratégias de ensino-aprendizagem.*

A Resolução CNE/CP Nº1, de 5 de janeiro de 2021, do Conselho Nacional da Educação autoriza instituições de ensino públicas e privadas, na oferta de curso técnico de nível médio, a prever a oferta de até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso em atividades não presenciais nos seus planos de cursos, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento dos discentes, por docentes e tutores.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC



A produção do TCC é uma atividade obrigatória para a conclusão do Curso. O discente terá acompanhamento de um docente orientador, designado pelo Coordenador do Curso. O percurso para a produção do TCC deverá contemplar as seguintes fases:

- Encontros periódicos com o orientador, conforme cronograma;
- Aulas de escrita e produção textual, conforme cronograma do eixo temático Desenvolvimento Humano e Tecnológico;
- Redação do trabalho, observando as normas do Manual de Trabalhos Técnicos Científicos da Escola GHC (disponível no site da Escola GHC);
- Apresentação para a Banca Avaliadora;
- Entrega da versão final encadernada à Secretaria da Escola, bem como cópia virtual em PDF e autorização para disponibilização na Biblioteca da Escola GHC e divulgação no Coleciona SUS, na página da BIREME.

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS

O Laboratório de Práticas Assistenciais da Escola GHC é um espaço destinado aos discentes do curso Técnico em Enfermagem, no qual se possibilita a prática do conhecimento adquirido em outros espaços pedagógicos, simulando as situações que podem ocorrer no cotidiano da profissão. Configura-se em um recurso didático para o ensino de técnicas e cuidados para os profissionais em formação.

O ambiente e os equipamentos que o compõem permitem, aos discentes, simular e executar cuidados de enfermagem em modelos anatômicos como: punção venosa, banho de leito, preparo e administração de medicações, cuidados com o bebê, técnicas de curativos, entre outros. Desse modo, a aplicação prática dos procedimentos de enfermagem, em um espaço de simulação, proporciona o desenvolvimento de habilidades psicomotoras que contribui para o melhor desempenho do discente nos campos de estágio.

O espaço da Escola GHC conta, ainda, com um laboratório de informática e uma biblioteca, que podem ser acessados pelos discentes.



ESTÁGIOS

ESTÁGIO CURRICULAR

Os estágios constituem a prática profissional intrínseca ao currículo e são desenvolvidos nos diversos ambientes de aprendizagem (BRASIL, 2021). Serão realizados dentro das dependências do Grupo Hospitalar Conceição, a partir do 1º semestre do Curso, acompanhando a complexidade da teoria apresentada em cada semestre, com supervisão efetiva e permanente de um Enfermeiro Supervisor de Estágio.

O estágio curricular é o conjunto de atividades de dispersão, fundamental e obrigatório para a formação profissional. Tem carga horária total de 600 horas, respeitando as exigências do Parecer Normativo 001/2019, do Conselho Federal de Enfermagem. O regulamento do estágio curricular encontra-se disponível no site da Escola GHC.

Durante o período de estágio, o discente deverá elaborar um **diário de campo**, onde serão registradas, diariamente, as vivências do campo. Os docentes, supervisores de estágio, acompanharão os registros realizados pelos discentes nos diversos cenários de aprendizagem, como unidades básicas de saúde, escolas, ambulatorios, centros especializados, hospitais, entre outros. Para maiores informações sobre a regulamentação do estágio curricular, acesse o site da Escola GHC.



ESTÁGIO EXTRACURRICULAR

O estágio Extracurricular é aquele desenvolvido como atividade opcional pelos discentes, mediante convênio assinado pela Escola GHC com instituições públicas ou privadas. O acesso a esses estágios se dará por processo seletivo realizado pelas instituições conveniadas. Os discentes podem candidatar-se para estágio extracurricular a partir do segundo semestre,, desde que não haja conflito de carga horária entre o estágio extracurricular e as aulas. Para maiores informações sobre a regulamentação do estágio extracurricular, acesse o site da Escola GHC.

CORPO DOCENTE

NOME	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO MAIOR
Adriana Alves Dos Santos	Enfermagem	Mestrado
Cecília Biasibetti Soster	Enfermagem	Mestrado
Dinara Dornfeld	Enfermagem	Mestrado
Desirée dos Santos Carvalho	Enfermagem	Mestrado
Fernanda Miranda Seixas Einloft	Enfermagem	Mestrado
Ismael dos Santos Muniz	Enfermagem	Especialização
João Celestino Quadros	Medicina	Especialização
Luciane Berto Benedetti	Biblioteconomia	Especialização
Michele da Rosa Ferreira	Enfermagem	Mestrado
Sofia Louise Santin Barilli	Enfermagem	Mestrado
Susana Scheffer	Enfermagem	Especialização

APOIO PEDAGÓGICO

NOME

Suzana Rolim Tambara

Edenilson Bomfim da Silva

CARGO

Técnica em Educação
(Apoio Pedagógico)

Técnico em Educação
(Apoio Discente)

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

NOME

Daniela Dutra Fagundes

Denise Helena Barbosa Tolentino

Luana Marques Cabral

CARGO

Técnica Administrativa

Administradora

Auxiliar Administrativa

CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O discente estará apto a receber o diploma de Técnico de Enfermagem do Curso se for aprovado em todos os eixos temáticos, bem como, apresentar frequência mínima de 75% e desenvolver, satisfatoriamente, as demais atividades previstas no projeto, como o TCC. Os diplomas serão emitidos pela Secretaria Acadêmica da Escola GHC, com o número de cadastro do discente no SISTEC e a citação do eixo Meio Ambiente e Saúde, de acordo à Resolução CNE nº 1, de 5 de janeiro de 2021.



REFERÊNCIAS



BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias Ativas para a educação inovadora**: Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. **Decreto nº 94.406, de 8 de junho de 1987**. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1987. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/d94406.htm. Acesso em: 31 dez. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. Grupo Hospitalar Conceição. Gerência de Ensino e Pesquisa. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Enfermagem**./ Autoria de Michele da Rosa Ferreira; Cecília Biasibetti Soster; Dinara Dornfeld; Fernanda Miranda Seixas Einloft. Porto Alegre. Jan. 2021.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428** da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 31 dez. 2020.

BRASIL. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. **Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem**, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm. Acesso em: 31 dez. 2020.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9395.htm. Acesso em: 31 dez. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Brasília, DF: Presidência da República, 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 31 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 4 ed. 2020. 510 p. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>. Acesso em 31 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação**. Câmara de educação básica. Resolução CNE nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 19, 06 de janeiro de 2021. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=06/01/2021&jornal=515&pagina=19>. Acesso em 30 jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho pleno. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 48, 31 de maio de 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/mais-educacao/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-2187207/17810-2012-sp-1258713622>. Acesso em 31 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho pleno. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 11, 22 de junho de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em 31 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Grupo Hospitalar Conceição. Gerência de Ensino e Pesquisa, **Plano de Desenvolvimento Institucional** - PDI, 2009.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO/RS. Governo do Estado do Rio Grande do Sul. **Escolas credenciadas e autorizadas pelo CEE para ofertar cursos**. 2018. Disponível em: <https://www.ceed.rs.gov.br/cursos>

DELORS, Jacques. **Os quatro pilares da educação**. In: DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. 2 ed. São Paulo: Cortez. Brasília, DF: MEC/ UNESCO, 2003. p. 89-102.

KOLB, A; KOLB, D. **Eight important things to know about The Experiential Learning Cycle**. Australian Educational Leader, v. 40. Disponível em: <https://experientiallearning.net/wp-content/uploads/listing-uploads/file-up-to-1-document/2020/04/eight-important-things-to-know-about-the-experiential-learning-cycle.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2020.

APÊNDICE 1 – COMPETÊNCIAS DISCENTES

Competências transversais a todas as Unidades Temáticas:

SEMESTRE I

- APROPRIAR-SE E AMPLIAR CONHECIMENTO SOBRE CONCEITOS DA ÁREA DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM;
- ANALISAR E FAZER ASSOCIAÇÕES ENTRE CONHECIMENTO PROPOSTO E SITUAÇÕES DE VIDA REAL;
- DESENVOLVER IDEIAS E AMPLIAR A CAPACIDADE DE EXPRESSÃO PELO DISCENTE NO QUE SE REFERE À ARGUMENTAÇÃO ORAL E ESCRITA;
- ARTICULAR TEORIA E PRÁTICA COM PROBLEMAS DA VIDA REAL NOS CAMPOS DE ESTÁGIO;
- GERENCIAR E TROCAR INFORMAÇÕES DE FORMA COLABORATIVA;
- REALIZAR O TRABALHO EM EQUIPE.

SEMESTRE II

- APROPRIAR-SE E AMPLIAR CONHECIMENTO SOBRE CONCEITOS DA ÁREA DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM;
- ANALISAR E FAZER ASSOCIAÇÕES ENTRE CONHECIMENTO PROPOSTO E SITUAÇÕES DE VIDA REAL;
- DESENVOLVER IDEIAS E AMPLIAR A CAPACIDADE DE EXPRESSÃO NO QUE SE REFERE À ARGUMENTAÇÃO ORAL E ESCRITA;
- GERENCIAR E TROCAR INFORMAÇÕES DE FORMA COLABORATIVA;
- REALIZAR O TRABALHO EM EQUIPE;
- ARTICULAR TEORIA E PRÁTICA COM PROBLEMAS DA VIDA REAL NOS CAMPOS DE ESTÁGIO;
- REFLETIR E BUSCAR ALTERNATIVAS PARA RESOLVER PROBLEMAS;
- POSICIONAR-SE EM RELAÇÃO A DETERMINADA TEMÁTICA OU SITUAÇÃO.

SEMESTRE III

- APROPRIAR-SE E AMPLIAR CONHECIMENTO SOBRE CONCEITOS DA ÁREA DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM;
- ANALISAR E FAZER ASSOCIAÇÕES ENTRE CONHECIMENTO PROPOSTO E SITUAÇÕES DE VIDA REAL;
- DESENVOLVER IDEIAS E AMPLIAR A CAPACIDADE DE EXPRESSÃO NO QUE SE REFERE À ARGUMENTAÇÃO ORAL E ESCRITA;
- GERENCIAR E TROCAR INFORMAÇÕES DE FORMA COLABORATIVA;
- REALIZAR O TRABALHO EM EQUIPE;
- REFLETIR E BUSCAR ALTERNATIVAS PARA RESOLVER PROBLEMAS;
- POSICIONAR-SE EM RELAÇÃO A DETERMINADA TEMÁTICA OU SITUAÇÃO;
- DESENVOLVER VISÃO SISTÊMICA E INTEGRADORA DO ASSUNTO ABORDADO;
- DESENVOLVER VISÃO CRÍTICA COM POTENCIAL AMPLIAÇÃO DO PONTO DE VISTA;
- SER FLEXÍVEL E CRIATIVO NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS;
- ARTICULAR TEORIA E PRÁTICA COM PROBLEMAS DA VIDA REAL NOS CAMPOS DE ESTÁGIO.

SEMESTRE IV

- APROPRIAR-SE E AMPLIAR CONHECIMENTO SOBRE CONCEITOS DA ÁREA DA SAÚDE E DA ENFERMAGEM;
- REALIZAR O TRABALHO EM EQUIPE;
- REFLETIR E BUSCAR ALTERNATIVAS PARA RESOLVER PROBLEMAS;
- DESENVOLVER VISÃO SISTÊMICA E INTEGRADORA DO ASSUNTO ABORDADO;
- DESENVOLVER VISÃO CRÍTICA COM POTENCIAL AMPLIAÇÃO DO PONTO DE VISTA;
- ADAPTAR-SE ÀS MUDANÇAS E REVER PONTOS DE VISTA, ESTAR ABERTO PARA FEEDBACK E PARA IDEIAS DIFERENTES;
- SER FLEXÍVEL E CRIATIVO NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS; TER CAPACIDADE DE INOVAÇÃO;
- APRESENTAR DESENVOLTURA, COERÊNCIA ENTRE O DISCURSO E A AÇÃO, OBJETIVIDADE, CAPACIDADE DE TRANSMITIR IDEIAS E CAPACIDADE DE ESCUTAR;
- ADMINISTRAR CONFLITOS;
- TOMAR DECISÕES;
- ARTICULAR TEORIA E PRÁTICA COM PROBLEMAS DA VIDA REAL DO CAMPO PROFISSIONAL.

Competências por Eixo Temático

SEMESTRE I

Políticas Públicas de Saúde

- Conhecer a história da assistência à saúde no Brasil;
- Compreender e argumentar sobre o papel social das ações afirmativas;
- Compreender o funcionamento da rede de atenção à saúde, bem como o direcionamento dos usuários do SUS para os serviços de acordo às suas necessidades no nível da Atenção Primária à Saúde;
- Desempenhar uma assistência de enfermagem responsável no contexto do SUS.

Fundamentos de Enfermagem

- Apresentar visão contextualizada da história da sua profissão e ter consciência do seu papel enquanto profissional integrante da equipe de saúde;
- Desempenhar o cuidado de enfermagem nos contextos dos processos de trabalho, pautando-se pela ética e bioética;
- Conhecer o funcionamento das diferentes estruturas do corpo humano e as implicações da microbiologia e da parasitologia no processo de saúde-doença;
- Entender o mecanismo de ação dos medicamentos e saber como desempenhar medidas adequadas para o uso racional e a administração com segurança;
- Conhecer os alimentos e as vias de alimentação e executar os cuidados de enfermagem para garantir a nutrição do paciente em diferentes graus de dependência.

Cuidados de Enfermagem

- Compreender a natureza humana em suas dimensões, expressões e fases evolutivas;
- Compreender os procedimentos e as técnicas para desenvolver os cuidados básicos de enfermagem: Sinais vitais e hemoglicoteste (HGT); higiene oral; higiene perineal e troca de fraldas; tricotomia facial; banho de leito e higiene do couro cabeludo; alimentação enteral; administração de medicamentos via ora (VO); registros de enfermagem; curativo simples;
- Desenvolver o cuidado de enfermagem fazendo o uso racional das tecnologias;
- Desenvolver o cuidado de enfermagem baseados nos princípios da ética e do humanismo, compatível com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- Colaborar com ações de saúde educativas e preventivas voltadas para a comunidade;
- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde, priorizando o bem-estar e a segurança do paciente;
- Atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, respeitando os princípios do SUS;
- Pautar sua prática profissional em evidências científicas e nas boas práticas.

Desenvolvimento Humano e Tecnológico

- Fazer uso, de forma correta e responsável, dos equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o trabalho do Técnico de Enfermagem;
- Descartar todos os resíduos gerados adequadamente, tanto nos espaços de assistência à saúde quanto no ambiente escolar;
- Compreender as relações de equipe e de trabalho, reconhecendo o papel do Técnico de Enfermagem na equipe multidisciplinar;
- Reconhecer a importância do cuidado com a saúde física e mental do trabalhador;
- Realizar cálculos matemáticos simples, bem como solucionar problemas utilizando raciocínio lógico;
- Realizar anotações de enfermagem, utilizando escrita coerente e correta;
- Realizar registros informatizados, pertinentes ao trabalho do Técnico de Enfermagem, bem como encontrar dados em bancos de dados informatizados de saúde;
- Ler, interpretar e produzir sínteses de conteúdos.

Estágio Curricular

- Atuar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde-doença;
- Realizar os cuidados básicos da enfermagem, como: Sinais vitais e HGT; higiene oral; higiene perineal e troca de fraldas; tricotomia facial; banho de leito e higiene do couro cabeludo; alimentação enteral; administração de medicamentos VO; registros de enfermagem; curativo simples;
- Trabalhar em equipe com cooperação, criatividade e iniciativa;
- Identificar os protocolos dos serviços, as rotinas e a organização do trabalho.

Competências por Eixo Temático

SEMESTRE II

Políticas Públicas de Saúde

- Contribuir para o cuidado integral e humanizado à saúde da mulher, da criança e do adolescente na perspectiva das políticas de saúde vigentes;
- Defender os direitos da criança e do adolescente no cotidiano da assistência em saúde;
- Conhecer e proteger os direitos da mulher e da gestante, aplicados ao contexto da assistência à saúde;
- Conhecer o Programa Nacional de Imunização e qual a sua importância no contexto da Saúde Pública.

Fundamentos de Enfermagem

- Compreender o processo fisiológico do ciclo gravídico-puerperal, as possíveis intercorrências, e saber desempenhar os cuidados de enfermagem específicos para cada etapa (pré-natal, parto e puerpério);
- Ter conhecimento sobre crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente, sabendo desempenhar os cuidados de enfermagem específicos para cada etapa de acompanhamento;
- Reconhecer a importância do aleitamento materno para a saúde da mãe e da criança e desenvolver ações de promoção, apoio e incentivo à amamentação e à alimentação complementar saudável;
- Saber como se estabelece a terapia endovenosa no organismo e suas implicações para preparo e administração adequada dos medicamentos;
- Saber desempenhar os cuidados de enfermagem relativos aos curativos complexos e estomias.

Cuidados de Enfermagem

- Compreender a natureza humana em suas dimensões, expressões e fases evolutivas;
- Compreender os procedimentos técnicos para desenvolver os cuidados básicos de enfermagem com: coleta de exames, preparo de pacientes para exames diagnósticos, medidas antropométricas, banho do RN, higiene do coto umbilical, higiene perineal e troca de fraldas na criança, oferta de oxigenoterapia, aspiração de vias aéreas (VAS), curativos complexos, troca de coletores e cuidados com estomas, registros de enfermagem, administração de medicamentos e vacinas, punção venosa, instalação de soluções endovenosa (EV);
- Desenvolver o cuidado de enfermagem fazendo o uso racional das tecnologias;
- Desenvolver o cuidado de enfermagem baseados nos princípios da ética e do humanismo, compatível com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- Colaborar com ações de saúde educativas e preventivas voltadas para a comunidade;
- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde, priorizando o bem-estar e a segurança do paciente;
- Estar preparado para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, respeitando os princípios do SUS;
- Pautar sua prática profissional em evidências científicas e nas boas práticas.

Desenvolvimento Humano e Tecnológico

- Fazer uso, de forma correta e responsável, dos EPIs recomendados para o trabalho do Técnico de Enfermagem;
- Descartar todos os resíduos gerados adequadamente tanto nos espaços de assistência à saúde quanto no ambiente escolar;
- Conhecer os tipos de precaução e suas especificidades;
- Realizar cálculos matemáticos relacionados a conversão e concentrações e gotejos de soluções e medicamentos;
- Realizar anotações de enfermagem, de forma completa, utilizando escrita coerente e correta;
- Realizar registros informatizados, pertinentes ao trabalho do Técnico de Enfermagem, bem como encontrar dados em bancos de dados informatizados de saúde;
- Produzir uma escrita formatada dentro das orientações da ABNT;
- Ler, interpretar e produzir sínteses críticas de conteúdos.

Estágio Curricular

- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
- Correlacionar os conhecimentos dos diferentes eixos temáticos prestando o cuidado com qualidade;
- Zelar pelas normas de biossegurança e de segurança no trabalho;
- Zelar pela segurança do paciente, ao executar procedimentos técnicos;
- Trabalhar conforme as normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;
- Trabalhar em equipe com cooperação, criatividade e iniciativa;
- Desenvolver o cuidado de enfermagem conforme os protocolos dos serviços, rotinas e organização do trabalho.

Competências por Eixo Temático

SEMESTRE III

Políticas Públicas de Saúde

- Conhecer o calendário vacinal do adulto e ser capaz de aplicá-lo em sua prática;
- Compreender as diretrizes que regulamentam as respostas de saúde em situações de desastres;
- Conhecer e compreender a importância das políticas públicas de assistência nos serviços de emergência;
- Analisar, criticamente, uma situação de desastre e contribuir para uma resposta adequada;
- Compreender e agir em consonância às diretrizes de assistência à saúde mental de forma humanizada e inclusiva;
- Aplicar os protocolos de triagem em situações de emergência;
- Desempenhar uma assistência de enfermagem responsável no contexto do SUS.

Fundamentos de Enfermagem

- Compreender a farmacologia aplicada ao paciente crítico e a necessidade do rigor, pelo técnico de enfermagem, quando do uso de medicamentos de alta vigilância;
- Entender o papel do técnico de enfermagem na equipe multidisciplinar, no Centro Cirúrgico;
- Compreender a diversidade das demandas nos serviços de Emergência e a ação do técnico de enfermagem nesses serviços;
- Compreender as ações de cuidados pelo técnico de enfermagem em pacientes na UTI;
- Compreender as especificidades no cuidado de lesões em pessoas com diabetes (pé diabético) e pacientes queimados;
- Realizar, garantindo a segurança do paciente, a nutrição parenteral.

Cuidados de Enfermagem

- Compreender a natureza humana em suas dimensões, expressões e fases evolutivas;
- Compreender os procedimentos técnicos para desenvolver os cuidados básicos de enfermagem com: cuidados com drenos e sondas; higiene e conforto do paciente crítico; cuidados com via aérea avançada; monitorização invasiva e não invasiva; administração de drogas vasoativas; manejo da bomba de infusão; procedimentos frequentes em UTI;
- Balanço Hídrico; posicionamento cirúrgico; RCP com suporte avançado; técnicas de mobilização; técnicas de contenção mecânica;
- Desenvolver o cuidado de enfermagem fazendo o uso racional das tecnologias;
- Desenvolver o cuidado de enfermagem baseados nos princípios da ética e do humanismo, compatível com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- Colaborar com ações de saúde educativas e preventivas voltadas para a comunidade;
- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde, priorizando o bem-estar e a segurança do paciente;
- Estar preparado para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, respeitando os princípios do SUS;
- Pautar sua prática profissional em evidências científicas e nas boas práticas.

Desenvolvimento Humano e Tecnológico

- Fazer uso, de forma correta e responsável, dos EPIs recomendados para o trabalho do Técnico de Enfermagem;
- Descartar todos os resíduos gerados adequadamente, tanto nos espaços de assistência à saúde quanto no ambiente escolar;
- Conhecer os tipos de precaução e suas especificidades;
- Realizar cálculos matemáticos relacionados a conversão e concentrações e gotejos de soluções e medicamentos;
- Realizar anotações de enfermagem, de forma completa, utilizando escrita coerente e correta;
- Realizar registros informatizados, pertinentes ao trabalho do Técnico de Enfermagem, bem como encontrar dados em bancos de dados informatizados de saúde;
- Definir o tema e construir um projeto inicial do Trabalho de Conclusão de Curso, dentro dos padrões de pesquisa e escrita técnica;
- Ler interpretar e produzir sínteses críticas de conteúdos.

Estágio Curricular

- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
- Correlacionar os conhecimentos dos diferentes eixos temáticos apresentando domínio do conhecimento para prestar o cuidado com qualidade;
- Zelar pelas normas de biossegurança e de segurança no trabalho; Zelar pela segurança do paciente, ao executar procedimentos técnicos;
- Trabalhar conforme as normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;
- Trabalhar em equipe com cooperação, criatividade e iniciativa;
- Apresentar compreensão do processo de trabalho do técnico de enfermagem;
- Desenvolver o cuidado de enfermagem conforme os protocolos dos serviços, as rotinas e a organização do trabalho;

Competências por Eixo Temático

SEMESTRE IV

Políticas Públicas de Saúde

- Agir de forma ética e em consonância às diretrizes de doação de órgãos, frente ao potencial doador e sua família;
- Compreender de forma ampliada e aplicada os direitos da pessoa em cuidados paliativos;
- Conhecer e contribuir para a aplicação das diretrizes políticas de assistência integral à saúde da pessoa, no contexto da doença oncológica;
- Compreender e defender os direitos da pessoa idosa, no âmbito da assistência à saúde;
- Compreender as práticas integrativas e complementares dentro do contexto da assistência integral à saúde;
- Desempenhar uma assistência de enfermagem responsável no contexto do SUS.

Fundamentos de Enfermagem

- Compreender o papel do técnico de enfermagem nos cuidados com as eliminações e cateteres centrais;
- Realizar cuidados de enfermagem aos pacientes oncológicos;
- Compreender as especificidades no cuidado de lesões oncológicas e o papel do técnico de enfermagem na prevenção das dermatites úmidas;
- Realizar cuidados relacionados à nutrição, considerando as especificidades do paciente idoso e oncológico;
- Realizar cuidados de enfermagem ao paciente idoso, ao paciente oncológico, à pessoa em cuidados paliativos, considerando a especificidade de cada situação.

Cuidados de Enfermagem

- Compreender a natureza humana em suas dimensões, expressões e fases evolutivas;
- Compreender os procedimentos técnicos para desenvolver os cuidados básicos de enfermagem com: curativos complexos; manejo de drenos, sondas e cateteres; administração de medicamentos; simulações de atendimento;
- Desenvolver o cuidado de enfermagem fazendo o uso racional das tecnologias;
- Desenvolver o cuidado de enfermagem baseados nos princípios da ética e do humanismo, compatível com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- Colaborar com ações de saúde educativas e preventivas voltadas para a comunidade;
- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde, priorizando o bem-estar e a segurança do paciente;
- Estar preparado para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, respeitando os princípios do SUS;
- Pautar sua prática profissional em evidências científicas e nas boas práticas.

Desenvolvimento Humano e Tecnológico

- Fazer uso, de forma correta e responsável, dos EPIs recomendados para o trabalho do Técnico de Enfermagem;
- Descartar todos os resíduos gerados adequadamente, tanto nos espaços de assistência à saúde quanto no ambiente escolar;
- Conhecer os tipos de precaução e suas especificidades;
- Realizar cálculos matemáticos complexos, relacionados à conversão e concentrações e gotejos de soluções e medicamentos;
- Realizar anotações e registros de enfermagem, de forma completa, utilizando escrita coerente e correta, bem como ser capaz de pesquisar dados em prontuários físicos e eletrônicos;
- Realizar registros informatizados pertinentes ao trabalho do Técnico de Enfermagem, bem como encontrar dados em bancos de dados informatizados de saúde;
- Produzir o Trabalho de Conclusão de Curso, dentro dos padrões de pesquisa e escrita técnica e apresentá-lo para a banca avaliadora de forma satisfatória;
- Ler, interpretar e produzir sínteses críticas de conteúdos.

Estágio Curricular

- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
- Correlacionar os conhecimentos dos diferentes eixos temáticos para prestar o cuidado integral e de qualidade;
- Zelar pelas normas de biossegurança e de segurança no trabalho;
- Zelar pela segurança do paciente ao executar procedimentos técnicos; Trabalhar conforme as normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;
- Trabalhar em equipe com cooperação, criatividade e iniciativa;
- Desenvolver o cuidado de enfermagem conforme os protocolos dos serviços, rotinas e organização do trabalho;
- Apresentar iniciativa e compreensão do processo de trabalho do técnico de enfermagem;
- Fazer a interlocução entre o conhecimento teórico e prático no desenvolvimento dos cuidados de enfermagem.



Av. Francisco Trein, 326 - Bairro Cristo Redentor
CEP: 91350-200 - Porto Alegre - RS



(51) 33572800



tecenfescolaghc@ghc.com.br



www.ensinoepesquisa.ghc.com.br



**MINISTÉRIO DA
SAÚDE**



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL